



ITA
Química

12



MÓDULOS 45 e 46

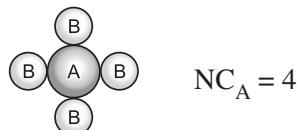
Cristais

1. CONCEITO DE CELA OU CÉLULA UNITÁRIA

É a menor unidade que se repete em um cristal, isto é, o retículo cristalino é formado pela associação dessas células unitárias. Como analogia, podemos citar que uma parede é uma associação de tijolos.

2. NÚMERO DE COORDENAÇÃO (NC)

É o número de partículas que rodeia uma outra partícula.



A partícula A está rodeada por 4 partículas B, portanto, $NC_A = 4$.

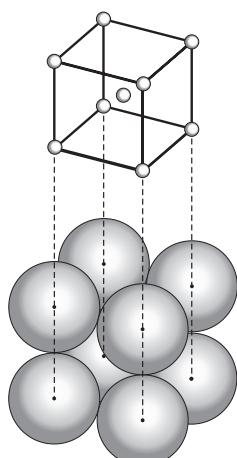
3. CÉLULAS UNITÁRIAS DOS CRISTAIS METÁLICOS

As três principais células unitárias dos cristais metálicos são: Cúbica de Corpo Centrado (C.C.C), Cúbica de Face Centrada (C.F.C) e Hexagonal Compacto (HC).

Cúbica de Corpo Centrado (C.C.C)

Essa célula contém partículas nos oito vértices do cubo e uma partícula no centro.

A seguir é mostrada a célula unitária cúbica de corpo centrado.



Em cima aparecem os pontos da rede da célula.

Embaixo os pontos são ocupados por esferas que representam os átomos do metal na rede.

O átomo central está rodeado por 8 átomos (4 em cima e 4 embaixo), portanto, o número de coordenação é 8.

O número de átomos na célula unitária é 2, pois um átomo que estiver num vértice será compartilhado por oito cubos que têm este vértice em comum.

$$8 \text{ vértices} \times \frac{1}{8} \text{ do átomo} = 1 \text{ átomo}$$

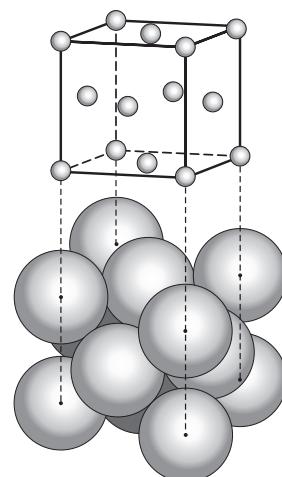
$$1 \text{ átomo} + 1 \text{ átomo central} = 2 \text{ átomos}$$

Exemplos: alcalinos, bário, etc

Cúbica de Face Centrada (C.F.C)

Essa célula contém partículas nos vértices do cubo e em cada face do cubo.

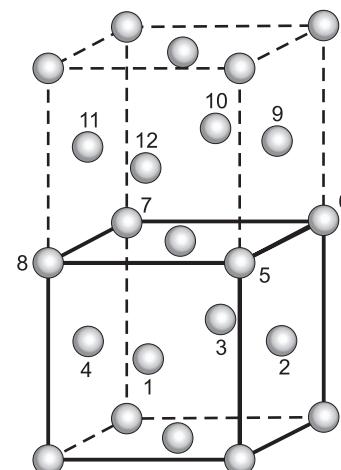
A seguir é mostrada a célula unitária cúbica de face centrada.



Em cima aparecem os pontos da rede da célula.

Embaixo os pontos são ocupados por esferas que representam os átomos do metal na rede.

O número de coordenação é 12. Para facilitar a dedução desse valor, construímos dois cubos justapostos, podemos notar que o átomo centrado na face comum está rodeado por 12 átomos.



O número de átomos na célula unitária é 4 que calculamos da seguinte maneira:

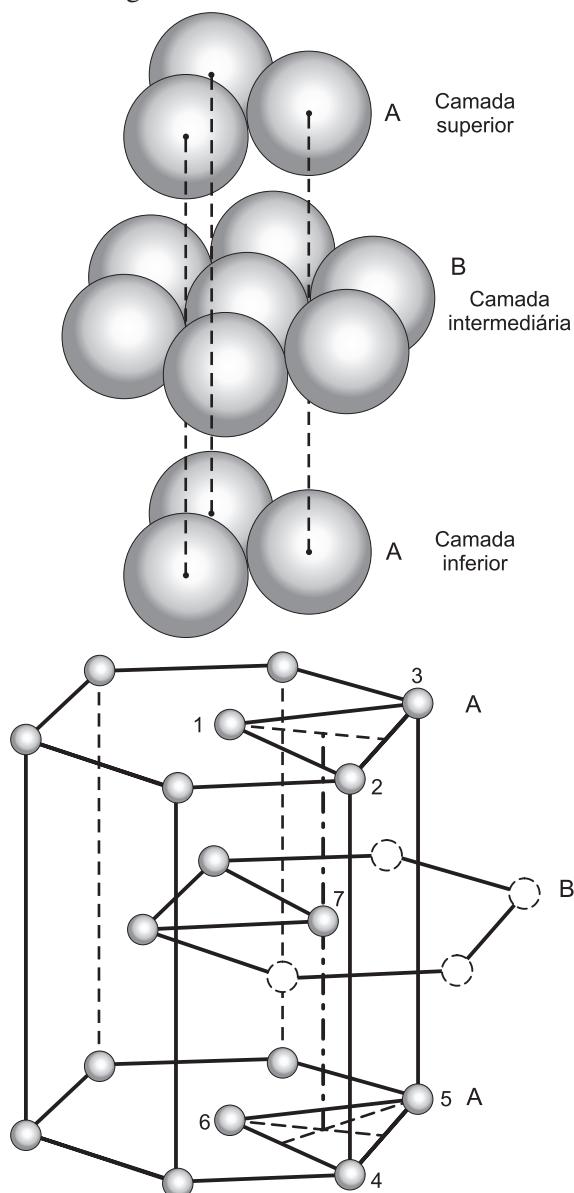
$$8 \text{ vértices} \times \frac{1}{8} \text{ do átomo} = 1 \text{ átomo}$$

$$6 \text{ faces} \times \frac{1}{2} \text{ do átomo} = 3 \text{ átomos}$$

Exemplos: cálcio, alumínio, cobre, etc

Hexagonal Compacto (HC)

Nessa célula unitária, os átomos estão mais agrupados que nas células cúbicas. A célula unitária pode ser explicada através de três planos A, B e A conforme esquemas a seguir.



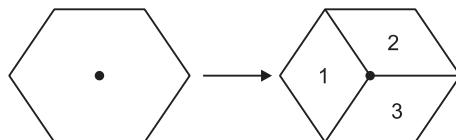
As camadas que ficam acima e abaixo da camada intermediária se encaixam nas mesmas depressões de cada face da camada intermediária.

Cada átomo está rodeado por 12 outros átomos ($NC = 12$) do seguinte modo:

- a) 6 átomos na própria camada formando um hexágono.
- b) 3 átomos na camada superior.
- c) 3 átomos na camada inferior.

Exemplos: berílio, magnésio, zinco, etc.

A célula unitária escolhida é a terça parte de um prisma hexagonal.



O número de átomos na célula unitária é 2. Considerando o prisma de base hexagonal, temos:

$$\text{vértices da camada A superior: } 6 \times \frac{1}{6} = 1$$

$$\text{vértices da camada A inferior: } 6 \times \frac{1}{6} = 1$$

$$\text{centro camada A superior: } 1 \times \frac{1}{2} = 0,5$$

$$\text{centro camada A inferior: } 1 \times \frac{1}{2} = 0,5$$

camada B: 3

total: 6 átomos

Como a célula unitária é a terça parte do prisma hexagonal, temos:

$$\frac{6}{3} = 2$$

Resumo

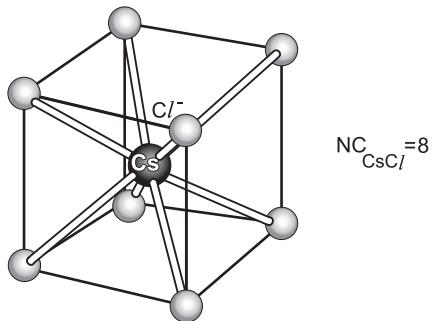
célula unitária	NC	nº de átomos na célula
C.C.C	8	2
C.F.C	12	4
HC	12	2

4. Células Unitárias dos Compostos Iônicos

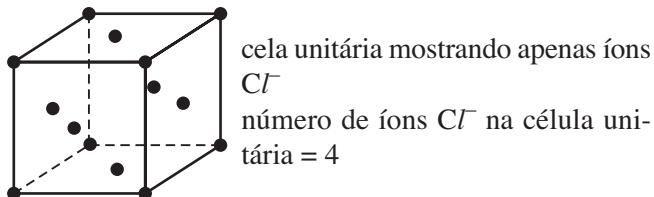
As principais células unitárias dos compostos iônicos são: cúbica simples (CsCl) e cúbica de face centrada (NaCl).

a) **Cúbica Simples:** Esta célula unitária tem íons Cl^- nos vértices de um cubo simples e um íon Cs^+ no centro do cubo.

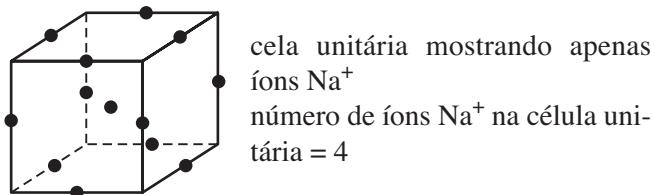
Esta célula unitária possui dois íons.



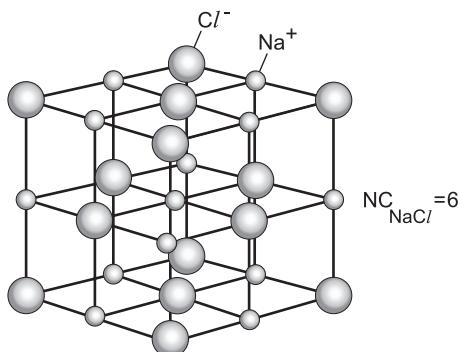
b) **Cúbica de face centrada:** Esta cela unitária tem os íons Cl^- nos vértices e no centro de cada face.



Os íons Na^+ estão distribuídos regularmente entre os íons Cl^- . Existe um íon Na^+ no centro da cela unitária e existem íons Na^+ ao longo das arestas da cela unitária.



Conclusão: $NaCl$ pode ser descrito como sendo formado por dois retículos cúbicos de face centrada, idênticos, um de íons Na^+ e o outro de íons Cl^- , que se interpenetram.



Observe que cada íon Na^+ está circundado por seis íons Cl^- e vice-versa, portanto, o número de coordenação é 6.

Podemos, então, determinar o número de íons contidos na cela unitária: 4 íons Cl^- e 4 íons Na^+ .

Portanto, a cela unitária do $NaCl$ tem uma proporção de íons Na^+ e Cl^- de 1 : 1, o que é previsto pela fórmula $NaCl$.

Exercícios

1. (ITA-SP) – Uma determinada substância cristaliza no sistema cúbico. A aresta da cela unitária dessa substância é representada por Z , a massa específica por μ e a massa molar por \overline{M} . Sendo Nav igual ao número de Avogadro, qual é a expressão algébrica que permite determinar o número de espécies que formam a cela unitária desta substância?

a) $\frac{Z^3 \mu}{\overline{M}}$. b) $\frac{Z^3 \overline{M}}{\mu}$. c) $\frac{Z^3}{\mu}$.

d) $\frac{Z^3 \overline{M} Nav}{\mu}$. e) $\frac{Z^3 \mu Nav}{\overline{M}}$.

MÓDULOS 47 e 48

Fórmulas e Estequiometria III

2. (IME) – O sal de mesa ou cloreto de sódio é formado por íons provenientes de átomos de cloro e de sódio e tem massa específica $2,165\text{g}/\text{cm}^3$. Este sal cristaliza em empacotamento cúbico de face centrada. O espectro de difração de raios X mostra que a distância entre os íons cloreto e sódio, nas três direções do cristal, é $2,814\text{\AA}$. Considerando essas informações, calcule o número de Avogadro.

Dados: Massa molar do $\text{NaCl} = 58,5\text{g/mol}$
 $1\text{\AA} = 10^{-8}\text{cm}$

1. (ITA-SP) – Uma chapa de ferro é colocada dentro de um reservatório contendo solução aquosa de ácido clorídrico. Após um certo tempo observa-se a dissolução do ferro e formação de bolhas gasosas sobre a superfície metálica. Uma bolha gasosa, de massa constante e perfeitamente esférica, é formada sobre a superfície do metal a 2,0 metros de profundidade. Calcule:

- o volume máximo dessa bolha de gás que se expandiu até atingir a superfície do líquido, admitindo-se que a temperatura é mantida constante e igual a 25°C e que a base do reservatório está posicionada ao nível do mar.
- a massa de gás contida no volume em expansão da bolha.

Sabe-se que no processo corrosivo que originou a formação da bolha de gás foram consumidos $3,0 \times 10^{15}$ átomos de ferro.

Dado: massa específica da solução aquosa de HCl é igual a 1020 kg m^{-3} na temperatura de 25°C .

Dados: constante de Avogadro: $6,0 \cdot 10^{23}/\text{mol}$; constante universal dos gases ideais $R = 8,21 \cdot 10^{-2} \frac{\text{atm} \cdot \text{L}}{\text{K} \cdot \text{mol}}$

2. (ITA-SP) – A 25 °C, uma mistura de metano e propano ocupa um volume (V), sob uma pressão total de 0,080 atm. Quando é realizada a combustão completa desta mistura e apenas dióxido de carbono é coletado, verifica-se que a pressão desse gás é de 0,12 atm, quando este ocupa o mesmo volume (V) e está sob a mesma temperatura da mistura original. Admitindo que os gases têm comportamento ideal, assinale a opção que contém o valor CORRETO da concentração, em fração em mols, do gás metano na mistura original.

- a) 0,01 b) 0,25 c) 0,50
d) 0,75 e) 1,00

3. (ITA-SP) – Vidro de janela pode ser produzido por uma mistura de óxido de silício, óxido de sódio e óxido de cálcio, nas seguintes proporções (% m/m): 75, 15 e 10, respectivamente. Os óxidos de cálcio e de sódio são provenientes da decomposição térmica de seus respectivos carbonatos. Para produzir 1,00kg de vidro, quais são as massas de óxido de silício, carbonato de sódio e carbonato de cálcio que devem ser utilizadas? Mostre os cálculos e as equações químicas balanceadas de decomposição dos carbonatos.

Dados: massas molares em g/mol:

Na_2CO_3 : 106; Na_2O : 62; CaCO_3 : 100; CaO : 56.

4. (ITA-SP) – A massa de um certo hidrocarboneto é igual a 2,60g. As concentrações, em porcentagem em massa, de carbono e de hidrogênio neste hidrocarboneto são iguais a 82,7% e 17,3%, respectivamente. A fórmula molecular do hidrocarboneto é

- a) CH_4 . b) C_2H_4 . c) C_2H_6 . d) C_3H_8 . e) C_4H_{10} .

Dados: massas molares em g/mol: C: 12,01, H: 1,01.

5. (ITA-SP) – Uma massa de 180 g de zinco metálico é adicionada a um erlenmeyer contendo solução aquosa de ácido clorídrico. Ocorre reação com liberação de gás que é totalmente coletado em um Balão A, de volume igual a 2L. Terminada a reação, restam 49g de zinco metálico no erlenmeyer. A seguir, por meio de um tubo provido de torneira, de volumes desprezíveis, o Balão A é conectado a um Balão B, de volume igual a 4L, que contém gás nitrogênio sob pressão de 3atm. Considere que a temperatura é igual em ambos os balões e que esta é mantida constante durante todo o experimento. Abrindo-se a torneira do tubo de conexão entre os dois balões, ocorre a mistura dos dois gases. Após estabelecido o equilíbrio, a pressão nos dois balões pode ser expressa em função da constante dos gases (R) e da temperatura absoluta (T) por

a) $\frac{1}{2} RT.$ b) $\frac{1}{2} RT + 1.$ c) $\frac{1}{2} RT.$

d) $\frac{1}{2} RT + 2.$ e) $RT + 3.$

Dados: massas molares em g/mol: Zn: 65,37 g/mol.

exercícios-tarefa

□ Módulos 45 e 46 – Cristais

1. O retículo cristalino do cromo é cúbico de corpo centrado (C.C.C) e a aresta da célula unitária mede $2,88 \cdot 10^{-10}\text{m}$. A massa atômica do cromo é igual a 52,0u e a sua densidade é 7,20 g/cm³. Pedem-se

- a) o volume da célula unitária
- b) o volume de 1 mol de cromo
- c) o número de átomos de cromo por célula unitária

□ Módulos 47 e 48 – Estequiométrica III

1. (ITA-SP) – Uma mistura de 300 mL de metano e 700 mL de cloro foi aquecida no interior de um cilindro provido de um pistão móvel sem atrito, resultando na formação de tetracloreto de carbono e cloreto de

hidrogênio. Considere todas as substâncias no estado gasoso e temperatura constante durante a reação. Assinale a opção que apresenta os volumes CORRETOS, medidos nas mesmas condições de temperatura e pressão, das substâncias presentes no cilindro após reação completa.

	Volume metano (mL)	Volume cloro (mL)	Volume tetracloreto de carbono (mL)	Volume cloreto de hidrogênio (mL)
a)	0	0	300	700
b)	0	100	300	600
c)	0	400	300	300
d)	125	0	175	700
e)	175	0	125	700

resolução dos exercícios-tarefa

□ Módulos 45 e 46

1) a) $V = a^3$

$$V = (2,88 \cdot 10^{-10}\text{m})^3$$
$$V = 23,9 \cdot 10^{-30} \text{ m}^3$$

b) $d = \frac{m}{V} \therefore V = \frac{52,0\text{g/mol}}{7,20\text{g/cm}^3} \therefore V = 7,22\text{cm}^3/\text{mol}$

c) C.C.C

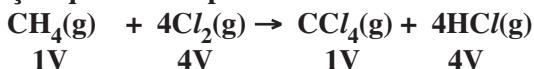
1 no centro

$$\text{vértices } 8 \times \frac{1}{8} = 1$$

total: 2 átomos/célula

□ Módulos 47 e 48

1) A equação química do processo



início	300mL	700mL	0	0
reage e forma	175mL	700mL	175mL	700mL
final	125mL	0	175mL	700mL

$$\text{excesso de CH}_4 = 300\text{mL} - 175\text{mL} = 125\text{mL}$$

Resposta: D